

# ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO PROTÉTICO PARA MAXILAS SEVERAMENTE ATRÓFICAS

CASTRO FBC\*\*, Castro CHBC\*\*\*, Lopes JFS\*\*\*

Setor de Prótese Dentária, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP - Bauru

Objetivo: Pacientes com severa atrofia maxilar, constituem um dos maiores desafios para o restabelecimento da função e da estética através de prótese, devido à insuficiência óssea que prejudica a retenção e a estabilidade de uma prótese total convencional e impossibilita a instalação de implantes convencionais. Neste trabalho, serão esclarecidas as possibilidades de tratamento em pacientes com atresia maxilar e ressaltados fatores de importância que determinam a conduta a ser tomada para oferecer ao paciente um trabalho de excelência. Como exemplo, ilustraremos com um caso de cirurgia de enxerto ósseo alveolar e outro de instalação de implante zigomático. Relato de experiência: As cirurgias reconstrutivas de rebordo alveolar visam aumentar a altura e o volume ósseos, sendo possível, a posterior colocação de implantes. Essas cirurgias são procedimentos invasivos que requerem condições clínicas de saúde do paciente e demandam uma equipe de profissionais qualificada. Nos casos em que o paciente opta por não ser submetido às cirurgias de reconstrução ou por algum outro motivo em que essa conduta cirúrgica é impedida, alternativas de tratamento poderão ser oferecidas. A instalação de implantes curtos ou de implantes inclinados são boas opções de tratamento que dispensam cirurgias invasivas. Outra modalidade que vem sendo empregada é a fixação zigomática, cuja ancoragem se faz no corpo do zigoma. Conclusão: Maxilas atrésicas podem ser reabilitadas com cirurgias reconstrutivas, através da fixação de implantes de comprimento reduzido, da instalação de implantes inclinados e com fixações zigomáticas. Para tanto, a melhor conduta deve ser definida após a avaliação minuciosa do caso por uma equipe especializada.